

6 DO TEMPO DOS MARINHEIROS AOS NOSSOS DIAS – ESCORBUTO COMO MANIFESTAÇÃO INUSITADA DE UMA DOENÇA GASTROINTESTINAL RARA

Branquinho D, Mendes S, Lopes S, Figueiredo P, Sofia C

Caso Clínico: Doente do sexo masculino, de 45 anos, cuja manifestação inicial foi um exantema folicular nos membros inferiores. Mencionava também diarreia desde há duas semanas e perda de peso significativa. Medicado desde há três anos com hidroxicloroquina e prednisolona por Poliartrite Seronegativa, e com olanzapina, lamotrigina e bupropiona devido a Doença Bipolar diagnosticada quatro anos antes. Do seu historial salienta-se uma laparoscopia para esclarecimento de adenopatias abdominais que se revelou inconclusiva. O estudo analítico revelou anemia ferropénica e hipoalbuminemia. Serologia da Doença Celíaca foi negativa, tal como a coprocultura e restante estudo complementar. A EnterotC abdominal mostrou sinais de paniculite mesentérica. Tinha realizado recentemente colonoscopia em ambulatório sem alterações relevantes.

Foi então realizada biopsia cutânea que foi compatível com Escorbuto. Perante estes sinais de má absorção, foi submetido a EDA que revelou mucosa duodenal edemaciada, com ponteadado esbranquiçado. A histologia evidenciou atrofia vilositária e abundante material PAS-positivo na lâmina própria, tendo sido diagnosticada Doença de Whipple.

Após tratamento com Ceftriaxone, verificou-se rápida resolução da diarreia e dos sinais de malabsorção, com recuperação dos valores de hemoglobina de 10,2 para 16,9g/dL em duas semanas. Após um ano de tratamento com Cotrimoxazol, houve melhoria das queixas articulares e estabilização da doença bipolar, permitindo a suspensão de parte da medicação crónica (Prednisolona e Bupropiona).

Motivação: Este caso é relevante não só pela sua raridade, existindo apenas um caso semelhante descrito na literatura, mas também por lembrar que as manifestações extra-intestinais da Doença de Whipple podem ocorrer anos antes das queixas típicas, podendo mimetizar entidades como artrite reumatóide ou doença bipolar. O Escorbuto é extremamente raro actualmente em países desenvolvidos, mas pode sugerir patologia do intestino delgado. O tratamento leva frequentemente a uma melhoria espectacular tal como neste doente, mas deve-se manter uma vigilância apertada devido ao elevado risco de recorrência.

Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra